

RELACAM,

TERCEIRA,

QUE FEZ HUM CURIOSO NOTICIANDO
toda a Feltividade que houve na devirtida tar-
de do Terceiro dia de Touros a 11. de Set-
tembro de 1752.

Em que Solemnizou

O SUPREMO SENADO;

A' Illustre Aeclamação d'ElRey

D. JOZE' I.

NOSSO SENHOR,

Nobilissimo Athlante de Portugal ;

*E nesta Copia se dá conta de todo o sucedido,
e Entradas, e dos 4. Cavaleiros, e dos Boys que
morrerão na dita tarde, no Terreiro do Paço.*



COMPOSTO POR
LUIZ LAZARO LEITAM.

LISBOA:

Anno 1752.

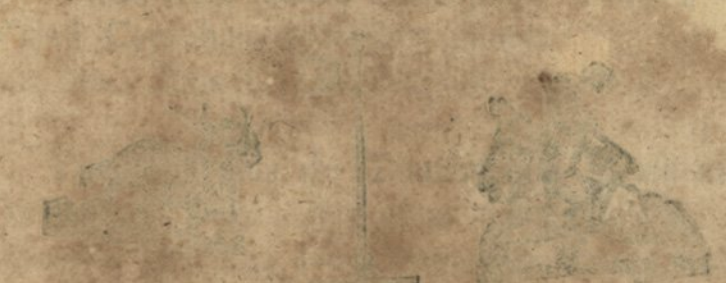
RELLACAM.

THE RICHMOND
OF THE RICHMOND
THE RICHMOND
THE RICHMOND

THE RICHMOND
OF THE RICHMOND
THE RICHMOND

R. LOVELL

THE RICHMOND
OF THE RICHMOND
THE RICHMOND
THE RICHMOND



COMPOSED FOR
LUIZ LAXAROFELIAN
LISBOA
AND THE

S Y L V A.

LEitores day-me licença,
 faya à luz minha sylva em defença;
 do louvor, que he digno de memoria
 pois a fama o produz, e a minha historia
 verdadeira, o publica por braço,
 a Festa do Senado aclamação,
 del-Rey D. Jozé primeiro,
 de Portugal atlantes, e delle herdeiro,
 pois se faz merecedor,
 das quatro partes do Mundo ser Senho;
 pella sua urbanidade,
 ficara em mortal na Eternidade,
 porém variemos de conceito,
 Luiz Lazaro Leitaõ he bom sujeito;
 e por ser de taõ bella feiçaõ,
 naõ quiz perder esta funçaõ,
 para do que vir,
 em Sylva curiosa, a imprimir,
 contarvos hey o que vi pois naõ ignoras;
 Sahi de minha Casa as onze horas,
 e minha Tia muy choroza,
 ficou em casa recioza,
 naõ houvesse algum successo,
 porém eu em tais dias me confeço;
 deixando tudo de parte,
 o valor de Lazaro, e de Marte,
 cheguey ao terreiro do Paço,
 valente, e forte como hum aço,
 fuy-me Apolo esclarecido,
 pagar-lhe o tributo, que he devido;
 pedi-lhe licença, para entrar,
 na Praça para tudo admirar,

cheguey ao mastro como digo,
e puz me a converçar com hum amigo,
admirando tanta Deidade,
e da Tribuna Real a urbanidade,
tudo eraõ Sois tudo portento,
parecia estar alli o Firmamento,
tambem na Tribuna do Senado,
estava tudo muy bem preparado,
tudo com bella arquitetura,
e faz acortezã, bella postura,
tambem eraõ sem igual
as bandeiras por cima do portal,
e os pretos tambem estavaõ olhando
para dar o louvor de quando em quando,
e eu para tudo admirar
procurey da sombra hum lugar,
caro me custou ver o conclave,
mas naõ he caro o que bem sabe,
e com bellas perfeiçoens
vieraõ em bestas os rojoõs,
tambem com bello aspecto,
de outra cor a capa tinha o Neto,
hera prodigio bello,
vir elle com capa de amarello
seus pretos de azul bem guarnecidos,
e dous andarilhos bem vestidos,
vieraõ os Archeiros a alimpar
a praça para tudo admirar
as cortezias do Capitão, e do Tenente
que tudo hera muito excellente,
e depois de limpa a praça,
se recolheraõ nos angolos, e com graça
fahiraõ para fora sem desordem,
o Capitão, e o Tenente em boa ordem,

entraraõ em boa ordem as danças ;
todas muy bisarras , e muy franças ;
porèm as couveiras
sempre nos vivas foraõ as primeiras
levando plumas com primores ,
e nas maõs tambem arcos de flores ,
e com bella apparencia
gostey de ver dos pretos a pendencia
e dos Galegos a figura ,
que levavaõ com bella arquitetura ,
as Siganas tambem ,
bello ar , de corpo , e com desdem ,
fizeraõ as suas mudanças ,
tambem as Colarajas hiaõ franças ,
sahiraõ os augoadeiros muy flamantes ,
donde hiaõ tambem doze Gigantes ;
como da outra vez ,
os Carros eraõ dous , naõ eraõ trez ,
tambem levaõ os seus pagens ,
ou para melhor dizer eraõ salvagens ,
naõ troxeraõ os Leoës ,
porque se romperãõ os papelois ,
nem vieraõ os modellos ,
aquelles esquipaticos Camellos ,
pois sem entrevallos ,
por cada Carro puchavaõ oyto cavallos ;
hiaõ os Carros triunfantes ,
muito bem compostos , e flamantes ,
e tambem levavaõ ,
dous trombetas com azas que os giavaõ ;
em boa fórnica sahio tudo ,
e eu para o louvor naõ ferey mudo ,
entraraõ os capinhas , e os vaqueiros ,
leguiraõ-le entãõ os Cavalleiros ,

as cortezias com bem singularidades,
fizeraõ as Regias Magestades,
tambem o Senado
de todos foy bem cortejado,
ja no campo estava sem desdouro,
das cortezias o primeiro touro,
e com galla, e perfeiõ,
cada hum lhe metteo o seu rojaõ,
Jozè Roquete com brio, e valentia,
seis Touros matou com bizaria,
e para açcaõ recoperada,
hum delles foy morto a espada,
Luiz Antonio por brazaõ,
hum Touro matou de hum rojaõ,
Manoel de Mattos com primor,
hum Touro matou, e com valor,
tambem sem desvario,
dous matou com muito brio,
Manoel dos Santos, que he benigno,
de quilquer impreza se faz digno,
vinte touros os capinhas,
matarãõ á espada, e com farpinhas
por humi descortezia, ou intervallo,
cahio Jozé Roquete do cavallo,
porém logo de repente,
se levantou muy ligeiramente,
e com hum talho, e revez,
fez ao touro voltar os pés,
acudiraõ-lhe os mais apaixonados,
e a touro se foraõ arremessados,
e a verdade he,
que nada foy preciso a Jozè,
pois quando lhe acudiraõ,
já o boy no chaõ morto o viraõ,

sem-

Sempre he bem forçoso
Jozé Roquete he valeroso,
o ultimo touro sem azares,
dizem que foy para os rapazes,
porém eu reparey,
dos vaqueiros veyo a ser não me enganey
Se quereis saber quantos boys,
morreraõ na tarde trinta e çous,
vinte e sete touros heraõ,
corridos na praça, e entaõ viciaõ,
com hum gigante que sem rogo,
brotando vinha toda, bello fogo,
com muita esquipaçãõ,
hum Touro a fez cahir no chaõ,
não esteve feyo,
da dita Giganta o tal enleyo,
porém estay attentos,
cuidey, que havia mais divertimentos;
acabou se aquillo frioleiro,
que me custou haver o meu dinheiro,
fzeraõ as cortezias, e sem demora,
fahiraõ os Cavalleiros para fóra,
e vendo a funçaõ já frioleira,
me fuy retirando da trincheira,
chegando Apolo esclarecido,
lhe contey de todo o socedido,
não me detive pois levava somno,
antes, que alguma sege me pregasse o mono,
que alguns vaõ bailhando as trepecinhas,
vem huma sege quebra-lhe as perninhas,
porém eu muito contente,
me fuy a minha Casa de repente,
minha Tia quanto que me vio,
logo pela escada abaixo se partio,

mas não se partio porque inteira ;
ainda a velha está , e muy gaiteira ,
perguntou-me pelo succedido ,
e eu lhe contey por sustenido ,
fico muy agradada
da festa ser muy sublimada ,
e porque se acabou tão cedo ,
huma festa que tem tanto enredo ;
he porque as pessoas Reaes ,
tinhaõ de ver huma Opera , e não mais ;
e os contarey porque não vi ,
e tudo que vos conto foy assim ,
a ferteza desta maravilha ,
o posso jurar em huma cartilha ,
minha tia fallo lhe a verdade ,
tudo foy com muita urbanidade ,
os Portuguezes saõ os mais urbanos ;
de todas as Nações só Luzitanos.

D E C I M A .

LEitores com gran cuidadõ ;
O perdaõ dos erros pesso ,
Porque sempre me confesso ;
Por vosso humildé criado :
A's vossas plantas prostrado ,
Me porey com attençaõ ,
Em mim tudo he feiçaõ ,
Em vós o juizo sobra ,
Desculpay o Author da Obra ;
Luiz Lazaro Leytaõ.

mas não se partio porque inteira ;
ainda a velha está , e muy gaiteira ,
perguntou-me pelo succedido ,
e eu lhe contey por sustenido ,
fico muy agradada
da festa ser muy sublimada ,
e porque se acabou tão cedo ,
huma festa que tem tanto enredo ;
he porque as pessoas Reaes ,
tinhaõ de ver huma Opera , e não mais ;
e os contarey porque não vi ,
e tudo que vos conto foy assim ,
a ferteza desta maravilha ,
o posso jurar em huma cartilha ,
minha tia fallo lhe a verdade ,
tudo foy com muita urbanidade ,
os Portuguezes são os mais urbanos ;
de todas as Naçoës só Luzitanos.

D E C I M A .

L Eitores com gran cuidado ;
O perdaõ dos erros pesso ,
Porque sempre me confesso ;
Por vosso humildé criado :
A's vossas plantas prostrado ,
Me porey com attençaõ ,
Em mim tudo he feiçaõ ,
Em vós o juizo sobra ,
Desculpay o Author da Obra ;
Luiz Lazaro Leytaõ.

mas não se partio porque enteira ;
ainda a velha está , e muy gaiteira ,
perguntou-me pelo succedido ,
e eu lhe contey por sustenido ,
fico muy agradada
da festa ser muy sublimada ,
e porque se acabou tão cedo ,
huma festa que tem tanto enredo ;
he porque as pessoas Reaes ,
tinhaõ de ver huma Opera , e não mais ;
e os contarey porque não vi ,
e tudo que vos conto foy assim ,
a ferteza desta maravilha ,
o posso jurar em huma cartilha ,
minha tia fallo lhe a verdade ,
tudo foy com muita urbanidade ,
os Portuguezes são os mais urbanos ;
de todas as Naçoës só Luzitanos.

D E C I M A .

LEitores com gran cuidado ;
O perdaõ dos erros pesso ,
Porque sempre me confesso ;
Por vosso humildé criado :
A's vossas plantas prostrado ,
Me porey com attençaõ ,
Em mim tudo he feiçaõ ,
Em vós o juizo sobra ,
Desculpay o Author da Obra ;
Luz Lazaro Leytaõ.